



Foto: Fabio Ribeiro dos Santos

COMUNICADO  
TÉCNICO

222

Bento Gonçalves, RS  
Outubro, 2021



## Agrotóxicos registrados para a cultura da Videira - Safra 2021/22

Lucas da Ressurreição Garrido  
Marcos Botton

# Agrotóxicos registrados para a cultura da Videira - Safra 2021/22<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Lucas da Ressurreição Garrido, Engenheiro Agrônomo, Dr em Fitopatologia, Pesquisador na Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS. Marcos Botton, Engenheiro Agrônomo, Dr em Entomologia, Pesquisador na Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS.

## Introdução

A presente relação de agrotóxicos químicos e biológicos foi compilada a partir da base oficial publicada no site MAPA/Agrofit (Brasil, 2021) para a cultura da videira e/ou selecionados com base na praga ou patógeno alvo associado à cultura da videira.

A finalidade desta publicação é facilitar o acesso à informação relacionada aos produtos registrados no Brasil, para que os mesmos sejam utilizados adequadamente pelos técnicos e produtores para o manejo fitossanitário na cultura da videira.

Em função da grande dinâmica dos novos registros, é importante que os profissionais se atualizem constantemente quanto a novas inserções e oportunidades de uso, resultando em melhorias do processo produtivo e na qualidade da uva produzida.

O manejo integrado de pragas e doenças não se resume apenas na aplicação de inseticidas ou fungicidas, mas em práticas complementares que devem

ser realizadas pelos produtores visando solucionar problemas fitossanitários.

Algumas dessas práticas recomendadas por Garrido e Botton (2015), estão listadas abaixo:

a) poda de ramos apresentando cancrios e/ou lesões de doenças;

b) retirada de todos os restos culturais, incluindo os cachos contaminados do parreiral;

c) poda verde e desbaste para permitir maior arejamento e cobertura dos produtos aplicados;

d) adubação equilibrada evitando-se excessos de nitrogênio, que favorece patógenos obrigatórios, como os causadores do míldio e oídio;

e) monitoramento de pragas por meio de armadilhas, a fim de determinar o melhor momento para o controle das mesmas;

f) aplicação de calda sulfocálcica durante o estágio de dormência das plantas, contribuindo para minimizar o problema com fungos e cochonilhas

Uma uva de qualidade é aquela que, além de suas qualidades intrínsecas como teor de açúcar e acidez

adequados, também não apresenta qualquer contaminação física, biológica ou química nociva à saúde humana (Pereira et al., 2015). Como boa parte das contaminações químicas são decorrentes das aplicações com agrotóxicos, no momento da comercialização a fruta deve apresentar ausência de resíduos desses produtos ou apresentar valores abaixo do LMR (Limite Máximo de Resíduo) permitido na legislação brasileira.

Para garantir a boa qualidade da uva produzida, recomenda-se conduzir o parreiral utilizando o conjunto de práticas conhecidas como “Boas Práticas Agrícolas”, essenciais para a gestão adequada do processo produtivo, com controle em todas as operações praticadas. Nesse aspecto, é de extrema importância o viticultor manejar o vinhedo a fim de proporcionar o melhor desenvolvimento das plantas, maior grau de resistência/escape a doenças e pragas, utilizando produtos registrados, na dose recomendada, dentro do prazo de validade, com volume de calda ajustado para cada estágio fenológico, aplicado no momento correto, utilizando um pulverizador calibrado com a devida manutenção periódica, respeitando o período de carência (Garrido; Botton, 2015).

Um sistema de produção regulamentado que pode ser usado como referência e buscado através de certificação é a Produção Integrada de Uva para Processamento – PIUP (Silveira et al., 2015a). Ressalta-se

a importância de registrar todas as operações em caderno de campo para fins de análises e auditorias (Silveira et al., 2015b).

As principais medidas que devem ser adotadas pelo produtor de uvas, para assegurar a menor probabilidade de ocorrência de resíduos por agrotóxicos no produto obtido são:

Utilizar a dose recomendada na bula do produto
Regular o pulverizador
Respeitar o período de carência dos produtos
Ampliar o período de carência do produto a ser utilizado quando recomendado pelo agrônomo ou técnico da vinícola, tendo em vista que alguns mercados de outros países, o LMR é inferior ao praticado no Brasil
Ampliar o período de carência na ausência de chuvas, que retiram os produtos pela lavagem, ou quando usar cobertura plástica, que bloqueia a luz ultra-violeta que degrada os produtos
Evitar a sobreposição de produtos sobre as plantas
Adotar o manejo integrado de pragas e doenças
Evitar aplicações constantes com produtos de grupos de risco para evitar o surgimento de resistência por patógenos ou pragas
Realizar rotação de produtos de grupos químicos diferentes
A partir da mudança de cor, dar preferência a produtos biológicos

Duas situações importantes merecem destaque, sobre as quais técnicos e produtores devem reforçar a atenção em relação ao tema resíduos:

- Caso o produto seja para exportação, observar os LMR exigidos pelos países importadores;
- Em cultivo protegido, atentar para os períodos de carência, que devem ser maiores que os adotados em cultivo convencional a céu aberto;

O produtor deve, sempre que possível, buscar a orientação de um profissional habilitado antes da escolha do produto. Este pode analisar e recomendar quais as melhores soluções em função dos problemas identificados a campo, adequando às particularidades de manejo das plantas e às condições predominantes do clima.

## FUNGICIDAS - Safra 2021/22

**Tabela 1.** Relação de fungicidas registrados para a cultura da videira.

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classificação Toxicológica Categoria	Modo de Ação	Formulação	Concentração (g / kg ou L)	Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L)	Intervalo de Segurança (carência)
ABSOLUTO 500 SC	CLOROTALONIL	3	C	SC	500	300	7
ABSOLUTO WG	CLOROTALONIL	4	C	WG	825	150	7
ACADEMIC	CIMOXANIL + MANCOZEBE	5	S + C	WP	60 + 700	200 a 300	7
ADERIS	CLOROTALONIL	4	C	SC	500	300	7
AGRIA	AZOXISTROBINA + MANCOZEB	5	S + C	WG	50 + 700	200 a 250	10
AGRINOSE	OXICLORETO DE COBRE	5	C	WP	600	105 a 122,5	ND
AIRONE	HIDRÓXIDO DE COBRE + OXICLORETO DE COBRE	4	C	SC	233 + 239,4	150 a 250	ND
ALICERCE	MANCOZEB	5	C	WP	800	250 a 300	7
ALIETTE	FOSETIL	NC	S	WP	800	250	15
ALTO 100	CIPROCONAZOL	5	S	SL	100	20	5
AMISTAR TOP	AZOXISTROBINA + DIFENOCONAZOL	5	S	SC	200 + 125	40 a 60	7
AMISTAR WG	AZOXISTROBINA	4	S	WG	500	24	7

(continua...)



**Tabela 1.** Relação de fungicidas registrados para a cultura da videira

(...continuação).

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classificação Toxicológica Categoria	Modo de Ação	Formulação	Concentração (g / kg ou L)	Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L)	Intervalo de Segurança (carência)
ANTRACOL 700 WP	PROPINEB	4	C	WP	700	250 a 300	7
ARCÁDIA	CRESOXIN METÍLICO + TEBUCONAZOLE	5	S + C	SC	100 + 125	80 a 100	21
ATAK	TEBUCONAZOL	3	S	CE	200	100	14
AUG 137	TEBUCONAZOL	4	S	CE	250	60 a 80	14
AUGE	HIDRÓXIDO DE COBRE	5	C	SC	537,44	150 a 250	ND
AZIMUT	AZOXISTROBINA + TEBUCONAZOLE	4	S	SC	120 + 200	80 a 100	14
BANZAI	DIMETOMORFE	5	S	SC	500	45 a 67,5	21
BIOPROGRESS	HIDRÓXIDO DE COBRE	4	C	WP	691	200	ND
BOLERO	MANCOZEBE	5	C	WP	800	250	7
BRAVONIL 500	CLOROTALONIL	4	C	SC	500	300	7
BRAVONIL 750 WP	CLOROTALONIL	4	C	WP	750	200	7
BRAVONIL ULTREX	CLOROTALONIL	3	C	WG	825	150	7
BRANZEB 800 WP	MANCOZEB	I	C	WP	800	250 a 350	7
CABRIO TOP	METIRAN + PIRACLOSTROBINA	4	S	WG	550 + 50	200	30
CAPTAN FERSOL 500 WP	CAPTAN	5	C	WP	500	240	1
CAPTAN 500 WP	CAPTAN	4	C	WP	500	240	1
CAPTAN SC	CAPTAN	2	C	SC	480	250	1
CARAMBA 90	METCONAZOL	5	S	SC	90	50 a 100	7
CENSOR	FENAMIDONA	5	S	SC	500	30	7
CERCOBIN 700 WP	TIOFANATO METÍLICO	I	S	WP	700	70	14
CERCOBIN 875 WG	TIOFANATO METÍLICO	5	S	WG	875	50 a 70	14
CHIVA WP	CIMOANIL + MANCOZEBE	4	S + C	WP	80 + 640	250	7

(continua...)

**Tabela 1.** Relação de fungicidas registrados para a cultura da videira

(...continuação).

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classificação Toxicológica Categoria	Modo de Ação	Formulação	Concentração (g / kg ou L)	Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L)	Intervalo de Segurança (carência)
CIMOX	CIMOXANIL + MANCOZEBE	4	S + C	WP	80 + 640	250	7
CLAUQUE	CIPROCONAZOL	5	S	SL	100	20	5
CLEANER XTRA	CLOROTALONIL	4	C	WG	850	145	7
CLOROTALONIL NORTOX	CLOROTALONIL	3	C	SC	500	300	7
CLOROTALONIL R 720 SC PERTERRA	CLOROTALONIL	3	C	SC	720	275	7
COBRE FERSOL	OXICLORETO DE COBRE	5	C	WP	840	220	ND
COLLIS	BOSCALIDA + CRESOXIM METILICO	5	S	SC	200 + 100	50	21
COMET	PIRACLOSTROBINA	3	S	CE	250	40	7
CONSTANT	TEBUCONAZOL	5	S	CE	200	75 a 100	14
CONTACT	HIDRÓXIDO DE COBRE	4	C	WP	691	200	ND
COPSUPER	OXICLORETO DE COBRE	4	C	SC	588	150 a 200	ND
CORDON WP	CIMOXANIL + MANCOZEBE	4	C + S	WP	640 + 80	250	7
COSAVET	ENXOFRE	5	C	WG	800	200 a 400	ND
COVER DF	ENXOFRE	5	C	WG	800	200 a 400	ND
COVINEX 700	OXICLORETO DE COBRE	5	C	SC	1196,8	75 a 100	ND
CUPRITAL 700	OXICLORETO DE COBRE	5	C	SC	1196,8	75 a 100	ND
CUPRODIL WG	OXICLORETO DE COBRE + CLOROTALONIL	4	C	WG	420 + 400	250	7
CUPROGARB 500	OXICLORETO DE COBRE	4	C	WP	840	250	ND
CUPRONIL	OXICLORETO DE COBRE	5	C	WP	588	300	ND
CUPROSATE GOLD 720 WP	MANCOZEBE + CIMOXANIL	5	S + C	WP	640 + 80	250 a 350	7
CUPROZEB	MANCOZEBE + OXICLORETO DE COBRE	5	C	WP	440 + 300	350	7
CUPURAN 500 PM	OXICLORETO DE COBRE	4	C	WP	840	220	7

(continua...)

**Tabela 1.** Relação de fungicidas registrados para a cultura da videira

(...continuação).

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classificação Toxicológica Categoria	Modo de Ação	Formulação	Concentração (g / kg ou L)	Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L)	Intervalo de Segurança (carência)
CURATHANE	CIMOXANIL + MANCOZEBE	5	S + C	WP	80 + 640	250 a 350	7
CURYGEN EC	DIFENOCONAZOL	4	S	CE	250	8 a 12	7
CURZATE	CIMOXANIL + MANCOZEBE	5	S + C	WP	80 + 640	250	7
DACONIL 500	CLOROTALONIL	4	C	SC	500	300	7
DACONIL WG	CLOROTALONIL	3	C	WG	825	150	7
DACOSTAR 500	CLOROTALONIL	4	C	SC	500	300	7
DACOSTAR 750	CLOROTALONIL	III	C	WP	750	200	7
DACOSTAR WG	CLOROTALONIL	3	C	WG	825	150	7
DEFEND WDG	ENXOFRE	5	C	WG	800	200 a 500	ND
DELAN	DITIANONA	2	C	WP	750	125	28
DIFCOR 250 EC	DIFENOCONAZOL	3	S	CE	250	42 a 105	30
DIFECONAZOL CCAB 250 EC	DIFENOCONAZOL	5	S	CE	250	8 a 12	21
DIFERE	OXICLORETO DE COBRE	4	C	SC	588	150 a 200	ND
DIFO 250 EC	DIFENOCONAZOL	I	S	CE	250	8 a 12	7
DITHANE NT	MANCOZEBE	5	C	WP	800	250 a 350	7
DOMARK 100 EC	TETRACONAZOL	4	S	CE	100	30 a 100	7
DOSAY	CIMOXANIL + MANCOZEBE	I	S + C	WP	80 + 640	250 a 350	7
DUETTO WG	CIMOXANIL + CLOROTALONIL	4	S + C	WG	100 + 750	100 a 150	7
ECHO	CLOROTALONIL	2	C	SC	720	208	7
EDEGAL	MANCOZEB	5	C	WG	750	250 a 300	7
ELEVE	MANCOZEBE	5	C	WP	800	250	7
ELITE	TEBUCONAZOL	5	S	CE	200	100	14

(continua...)

**Tabela 1.** Relação de fungicidas registrados para a cultura da videira

(...continuação).

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classificação Toxicológica Categoria	Modo de Ação	Formulação	Concentração (g / kg ou L)	Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L)	Intervalo de Segurança (carência)
ELLECT	HIDRÓXIDO DE COBRE	4	C	WP	691	200 a 250	ND
EMZEB PLATINA	MANCOZEB	5	C	WG	750	260 a 350	7
EMZEB 800 WP	MANCOZEB	5	C	WP	800	250 a 350	7
EQUALLY	MANCOZEB	5	C	WG	800	250 a 350	7
FANAVID 85	OXICLORETO DE COBRE	III	C	WP	850	300	7
FANAVID FLOWABLE	OXICLORETO DE COBRE	IV	C	SC	680	400	7
FEN	CIMOANIL + MANCOZEBE	I	S + C	WP	80 + 640	250 a 350	7
FITTER	CIPRODINIL + FLUDIOXONIL	NC	S + C	WG	375 + 250	100 a 125	3
FLARE	DIFENOCONAZOL	5	S	CE	250	8 a 12	21
FOLICUR 200 EC	TEBUCONAZOL	5	S	CE	200	75 a 100	14
FOLPAN AGRICUR 500 WP	FOLPET	5	C	WP	500	135	1
FORE NT	MANCOZEBE	5	C	WP	800	250 a 350	7
FORTUNA 800 WP	MANCOZEBE	5	C	WP	800	250 a 300	7
FORUM	DIMETOMORFE	5	S	WP	500	45 a 67,5	21
FUERZA	MANCOZEB	5	C	WG	750	250 a 350	7
FUNGINIL	CLOROTALONIL	4	C	SC	500	300	7
FUNGITOL AZUL	OXICLORETO DE COBRE	IV	C	WP	588	275	ND
FUNGITOL VERDE	OXICLORETO DE COBRE	4	C	WP	840	220	ND
FUNGURAN VERDE	OXICLORETO DE COBRE	5	C	WP	840	210 a 300	ND
GALBEN-M	BENALAXIL + MANCOZEBE	5	S	WP	80 + 650	200 a 250	7
GARANT BR	HIDRÓXIDO DE COBRE	4	C	WP	691	200	ND
GARRA 450 WP	HIDRÓXIDO DE COBRE	4	C	WP	691	200 a 250	7

(continua...)



**Tabela 1.** Relação de fungicidas registrados para a cultura da videira

(...continuação).

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classificação Toxicológica Categoria	Modo de Ação	Formulação	Concentração (g / kg ou L)	Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L)	Intervalo de Segurança (carência)
GLIDER 720 SC	CLOROTALONIL	3	C	SC	720	278	7
HALEB	CIPROCONAZOL	5	S	SL	100	20	5
HANAMI	CIAZOFAMIDA	5	C	SC	400	20 a 30	7
HARPON WG	CIMOXANIL + ZOAXAMIDA	4	S + C	WG	331 + 331	30 a 35	7
HODOR	MANCOZEB	5	C	WP	800	250 a 350	7
ICHIBAN	CLOROTALONIL	2	C	SC	720	208	7
INDOZEB 750 WG	MANCOZEB	5	C	WG	750	250 a 350	7
IPRO BR 500 SC	IPRODIONA	4	S	SC	500	150 a 200	14
IPRODIONE NORTOX	IPRODIONA	5	C	SC	500	150 a 200	14
ISATALONIL	CLOROTALONIL	5	C	WP	750	200	7
KALIGREEN	BICARBONATO DE POTÁSSIO	III	C	PS	800	360 a 450	ND
KASAN MAX 750 WG	MANCOZEB	5	C	WG	750	260 a 350	7
KASAN 800 WP	MANCOZEB	5	C	WP	800	250 a 350	7
KENJA	ISOFETAMIDA	NC	C	SC	400	125 a 150	7
KEYZOL EC	TEBUCONAZOL	4	S	CE	250	60 a 80	14
KOCIDE WDG BIOACTIVE	HIDRÓXIDO DE COBRE	4	C	WG	538	180	ND
KUMULUS DF	ENXOFRE	5	C	WG	800	200 a 400	ND
KUMULUS DF-AG	ENXOFRE	5	C	WG	800	200 a 400	ND
LINERO	CIMOXANIL + MANCOZEBE	5	C	WP	80 + 640	250 a 350	7
LOOPER 250 EC	DIFENOCONAZOL	5	S	CE	250	8 a 12	21
LOST	TEBUCONAZOL	3	S	CE	200	100	14
LOUSAL	TEBUCONAZOL	4	S	CE	200	100	14

(continua...)

**Tabela 1.** Relação de fungicidas registrados para a cultura da videira

(...continuação).

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classificação Toxicológica Categoria	Modo de Ação	Formulação	Concentração (g / kg ou L)	Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L)	Intervalo de Segurança (carência)
MAGIC	IPRODIONA	4	C	SC	500	150 a 200	14
MANAGE 150	IMIBENCONAZOL	5	S	WP	150	100	14
MANCOZEB CCAB 800 WP	MANCOZEBE	II	C	WP	800	200 a 300	7
MANCOZEB NORTOX	MANCOZEB	5	C	WG	750	260 a 350	7
MANCOZEB NORTOX 800 WP	MANCOZEB	5	C	WP	800	250 a 350	7
MANCOZEB 800 WP PERTERRA	MANCOZEB	5	C	WP	800	250 a 350	7
MANCOZEB SABERO 800 WP	MANCOZEBE	II	C	WP	800	250 a 350	7
MANFIL 800 WP	MANCOZEBE	5	C	WP	800	250 a 350	7
MANZATE 800	MANCOZEBE	5	C	WP	800	250 a 300	7
MANZATE WG	MANCOZEBE	5	C	WG	750	250 a 350	7
METILTIOFAN	TIOFANATO METÍLICO	4	S	WP	700	70 a 90	14
MICENE	CIMOXANIL + MANCOZEBE	5	S + C	WP	60 + 700	200 a 300	7
MICROTHIOL DISPERSS WG	ENXOFRE	5	C	WP	800	200 a 400	ND
MILCOZEB	MANCOZEB	5	C	WP	800	250 a 350	7
MILCOZEB 800 WP	MANCOZEB	5	C	WP	800	250 a 350	7
MOXIMATE WP	CIMOXANIL + MANCOZEBE	5	S + C	WP	80 + 640	250	7
MYTHOS	PIRIMETANIL	5	C	SC	300	200	21
NATIVO	TEBUCONAZOL + TRIFLOXISTROBINA	4	M + S	SC	200 + 100	40 a 60	10
NILLUS	CLOROTALONIL	4	C	SC	500	300	7
ODEON WG	CLOROTALONIL	2	C	WG	825	150	7
ORBIS	TEBUCONAZOL	I	S	CE	200	100	14
ORTHOCIDE 500	CAPTAN	5	C	WP	500	240	1

(continua...)

**Tabela 1.** Relação de fungicidas registrados para a cultura da videira

(...continuação).

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classificação Toxicológica Categoria	Modo de Ação	Formulação	Concentração (g / kg ou L)	Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L)	Intervalo de Segurança (carência)
PARRUDO BR	PROCIMIDONA	5	S	SC	500	150 a 200	7
PENNZOZEB 800 WP	MANCOZEBE	5	C	WP	800	250 a 350	7
PERGADO MZ	MANCOZEBE + MANDIPROPAMID	5	C + S	WG	600 + 50	200 a 250	7
PERSIST SC	MANCOZEBE	5	C	SC	445	630	7
PILARICH	CLOROTALONIL	2	C	SC	720	300	7
POLYRAM DF	METIRAN	5	C	WG	700	300	30
PREVER	PROCIMIDONA	5	S	SC	500	150 a 200	7
PREVINIL	CLOROTALONIL	4	C	SC	720	300	7
PRISMA PLUS	DIFENOCONAZOL	5	S	CE	250	8 a 12	7
PRIZE 500 WP	CAPTAN	I	C	WP	500	240	1
RAKSHA 800 WP	MANCOZEBE	5	C	WP	800	250 a 350	7
RAMEXANE 850 PM	OXICLORETO DE COBRE	4	C	WP	850	250	ND
RANMAN	CIAZOFAMIDA	5	C	SC	400	25 a 30	7
RAPID GOLD	CIMOXANIL + MANCOZEBE	I	S + C	WP	80 + 640	250 a 350	7
RECONIL	OXICLORETO DE COBRE	5	C	WP	588	300	ND
RECOP	OXICLORETO DE COBRE	5	C	WP	840	250 a 300	ND
REDSHIELD 750	ÓXIDO CUPROSO	4	C	WP	860	120 a 130	ND
REFERENCE	MANCOZEBE + OXICLORETO DE COBRE	I	C	OD	300 + 201,6	150 a 300	7
RIDOMIL GOLD MZ	METALAXIL + MANCOZEBE	5	S + C	WP	40 + 640	250	7
REGALIA MAXX	Reynoutria sachalinensis, extrato de raiz e caule (antracnosa)	5	IRS	SC	224	100 a 250	ND
RIVAL 200 EC	TEBUCONAZOL	5	S	CE	200	100	14
ROVRAL	IPRODIONA	5	C	WP	500	200	14

(continua...)

**Tabela 1.** Relação de fungicidas registrados para a cultura da videira

(...continuação).

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classificação Toxicológica Categoria	Modo de Ação	Formulação	Concentração (g / kg ou L)	Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L)	Intervalo de Segurança (carência)
ROVRAL SC	IPRODIONA	5	C	SC	500	150 a 200	14
SAFENITH	CLOROTALONIL	3	C	SC	720	300	7
SABIZEB 800 WP	MANCOZEBE	II	C	WP	800	250 a 350	7
SCOOTER	MANCOZEBE + OXICLORETO DE COBRE	I	C	OD	300 + 201,6	150 a 300	7
SCORE	DIFENOCONAZOL	5	S	CE	250	8 a 12	21
SIALEX 500	PROCIMIDONA	5	S	WP	500	150 a 200	7
SLAYER	CLOROTALONIL	I	C	WG	850	145	7
STATUS	OXICLORETO DE COBRE	4	C	SC	588	150 a 200	ND
STIMO	MANCOZEBE + ZOXAMIDA	4	C	WP	727 + 73	140 a 180	7
STIMO WP	MANCOZEBE + ZOXAMIDA	III	C	WP	727 + 73	140 a 180	7
STROBY SC	CRESOXIN METÍLICO	5	C	SC	500	20	21
SULFATO DE COBRE AGRIMAR	SULFATO DE COBRE	III	C	SG	990	1000	ND
SULFATO DE COBRE INDERCO	SULFATO DE COBRE	IV	C	SG	980	VER	ND
SULFATO DE COBRE MICROSAL	SULFATO DE COBRE	NC	C	SG	985	600 a 700	ND
SULFURE 750	ENXOFRE	5	C	SC	750	200	ND
SULPHUR 800 WP PERTERRA	ENXOFRE	5	C	WG	800	200 a 400	ND
SUMIGUARD 500 WP	PROCIMIDONA	5	S	WP	500	150 a 200	7
SUMILEX 500 WP	PROCIMIDONA	5	S	WP	500	150 a 200	7
SUPERA	HIDRÓXIDO DE COBRE	5	C	SC	537,44	150 a 250	ND
SUPORTE WG	TIOFANATO METÍLICO	5	S	WG	850	52 a 72	14
SWITCH	CIPRODINIL + FLUDIOXONIL	I	S + C	WG	375 + 250	100 a 125	3
SYSTHANE 400 WP	MICLOBUTANIL	5	S	WP	400	20	7

(continua...)

**Tabela 1.** Relação de fungicidas registrados para a cultura da videira

(...continuação).

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classificação Toxicológica Categoria	Modo de Ação	Formulação	Concentração (g / kg ou L)	Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L)	Intervalo de Segurança (carência)
SYSTHANE WP	MICLOBUTANIL	4	S	WP	400	20	7
TAIREL M	BENALAXIL + MANCOZEBE	5	S	WP	80 + 650	200 a 250	7
TEBAS	TEBUCONAZOL	4	S	CE	200	100	14
TEBUCONAZOLE CCAB 200 EC	TEBUCONAZOL	4	S	CE	200	75 a 100	14
TEJO	MANCOZEB	I	C	WP	800	250 a 350	7
TIMOREX GOLD	Melaleuca altemifolia, EXTRATO DE FOLHAS	4	C + M	CE	222,5	250 a 375	SR
TIOFANIL	CLOROTALONIL + TIOFANATTO METÍLICO	5	C + S	WP	500 + 200	200	14
TORERO	CIMOXANIL + MANCOZEBE	NC	S + C	WP	80 + 640	250	7
TOTALIT	BENTIAVALICARBE ISOPROPÍLICO + CLOROTALONIL	3	S + C	SC	37,5 + 375	75 a 125	7
TRECATOL	BENALAXIL + MANCOZEBE	5	S + C	WP	80 + 650	200 a 250	7
TRIADE	TEBUCONAZOL	5	S	CE	200	100	14
TRIFMINE	TRIFLUMIZOL	4	S	WP	300	40 a 80	7
TROIA	MANCOZEB	III	C	WP	800	250 a 350	7
TUTOR	HIDRÓXIDO DE COBRE	5	C	WG	691	150 a 300	ND
UNIZEB 800 WP	MANCOZEBE	5	C	WP	800	250 a 350	7
UNIZEB GLORY	AZOXISTROBINA + MANCOZEB	5	S + C	WG	50 + 700	200 a 250	10
UNIZEB GOLD	MANCOZEBE	5	C	WG	750	260 a 350	7
UTHANE 800 WP	MANCOZEBE	5	C	WP	800	250 a 350	7
VACCIPLANT	LAMINARINA	NC	S	CS	45	150 a 200	ND
VANTIGO	AZOXISTROBINA	4	S	WG	500	24	7
VOLNA 250 EC	DIFENOCONAZOL	4	S	CE	250	8 a 12	7
VONDOZEB 800 WP	MANCOZEBE	5	C	WP	800	250 a 350	7

(continua...)

**Tabela 1.** Relação de fungicidas registrados para a cultura da videira

(...continuação).

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classificação Toxicológica Categoria	Modo de Ação	Formulação	Concentração (g / kg ou L)	Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L)	Intervalo de Segurança (carência)
WANZEB	MANCOZEBE	5	C	WP	800	300	7
WIPER XTRA	CLOROTALONIL	4	C	WG	850	145	7
XAVANTE	FLUOPICOLIDE	5	S	SC	480	20 a 35	7
XOPOTÓ 800 WP	MANCOZEB	5	C	WP	800	250 a 350	7
ZEBER	MANCOZEB	III	C	WG	800	250 a 350	7
ZETANIL	CIMOXANIL + CLOROTALONIL	5	S + C	SC	50 + 375	250 a 300	7
ZETANIL WG	CIMOXANIL + CLOROTALONIL	4	S + C	WG	100 + 750	100 a 150	7
ZIPPER	MANCOZEBE + OXICLORETO DE COBRE	4	C	OD	300 + 201,6	150 a 300	7

Fonte: Brasil (2021).

Legendas: Veja tabela na página final.



## BIOLÓGICOS - Safra 2021/22

**Tabela 2.** Relação de produtos biológicos registrados para o controle de alguns patógenos da videira.

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classificação Toxicológica Categoria	Modo de Ação	Formulação	Concentração	Dosagem Comercial (kg ou L)	Intervalo de Segurança (carência)
AGDOMMON	<i>Bacillus subtilis</i> ATCC 6051 <i>Bacillus licheniformis</i> ATCC 12713 <i>Paecilomyces lilacinus</i> CPQBA 040-11 DRM 10	5	C	WP	200 + 200 + 200 (10 <sup>10</sup> UFC/g)	50 a 70 g/ha	ND
AMANZI	<i>Bacillus amyloliquefaciens</i> CBMAI 1301	5	C	SC	0,0032 (2,0 X 10 <sup>8</sup> UFC/mL)	0,75 L / ha	ND
AMATRIX SC	<i>B. amyloliquefaciens</i> CBMAI 1301	5	C	SC	120 (1,0 x 10 <sup>9</sup> UFC/mL)	0,15 L / ha	ND
ATIALY	<i>P. lilacinus</i>	NC	C	SC	7 (10 <sup>5</sup> UFC/g)	1 a 4 L / ha	ND
BACI-AT-TACK	<i>B. subtilis</i> BV09	NC	C	SC	7 (1,0 x 10 <sup>8</sup> UFC/mL)	1,5 a 6,0 L / ha	ND
BACI-GUARD	<i>B. subtilis</i> BV09	NC	C	SC	7 (1,0 x 10 <sup>8</sup> UFC/mL)	1,5 a 6,0 L / ha	ND
BACTEL	<i>B. amyloliquefaciens</i> CBMAI 1301	5	C	SC	0,0032 (2,0 X 10 <sup>8</sup> UFC/mL)	0,75 L / ha	ND
BN40.001/19	<i>P. lilacinus</i> UEL PAE 10	III	C	WP	300 (7,5 x 10 <sup>9</sup> UFC/g)	1,92 kg / ha	ND
BIOBAC	<i>B. subtilis</i> Y1336	NC	C	WP	500 (10 <sup>9</sup> UFC/g)	0,8 a 1,0 kg / 100 L	ND
BIOBACI	<i>B. subtilis</i> BV09	NC	C	SC	7 (10 <sup>8</sup> UFC/g)	1,5 a 6,0 L / ha	ND
BIO-IMUNE	<i>B. subtilis</i> BV02	NC	C	SC	42	2,0 a 8,0 L / ha	ND
DFCCONTROL	<i>B. amyloliquefaciens</i> CBMAI 1301	5	C	SC	491,5 (2,0 X 10 <sup>9</sup> UFC/mL)	0,075 L / ha	ND
DURÁVEL	<i>B. amyloliquefaciens</i> MBI 600	NC	C	WP	110 (5,5 x 10 <sup>10</sup> UFC/g)	0,5 a 1,0 kg / ha	ND
ECO-SHOT	<i>B. amyloliquefaciens</i> D-747	5	C	WG	250 (5 x 10 <sup>10</sup> UFC/g)	1,0 a 4,0 kg / ha	ND
FURATROP	<i>B. subtilis</i> CNPSo 2657	NC	C	SC	550 (1,9 x 10 <sup>12</sup> UFC/L)	0,1 a 0,2 L / ha	ND
KAMOI	<i>Clonostachys rosea</i> CPQBA 040-11 DRM07	NC	C	WP	200 (1,0 x 10 <sup>6</sup> UFC/g)	0,3 a 0,6 kg /ha	ND
MESSENGER	<i>B. subtilis</i> ATCC 6051 <i>B. licheniformis</i> ATCC 12713 <i>P. lilacinus</i> CPQBA 040-11 DRM 10	5	C	WP	200 + 200 + 200 (10 <sup>10</sup> UFC/g)	0,05 a 0,075 kg / ha	ND
MULTI-AT-TACK	<i>B. subtilis</i> BV02	NC	C	SC	42 (3 x10 <sup>9</sup> UFC/mL)	2,0 a 8,0 L / ha	ND
MULTI-GUARD	<i>B. subtilis</i> BV02	NC	C	SC	42 (3 x10 <sup>9</sup> UFC/mL)	2,0 a 8,0 L /ha	ND
NEMA-AT-TACK	<i>B. amyloliquefaciens</i> BV03	5	C	SC	42 (3 x10 <sup>9</sup> UFC/mL)	0,5 a 4,0 L / ha	ND

(continua...)

**Tabela 2.** Relação de produtos biológicos registrados para o controle de alguns patógenos da videira (...continuação).

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classificação Toxicológica Categoria	Modo de Ação	Formulação	Concentração	Dosagem Comercial (kg ou L)	Intervalo de Segurança (carência)
NEMA-GUARD	<i>B. amyloliquefaciens</i> BV03	5	C	SC	42 (3 x 10 <sup>9</sup> UFC/mL)	0,5 a 4,0 L / ha	ND
NEMAKILL	<i>P. lilacinus</i>	NC	C	SL	7 (10 <sup>9</sup> UFC/g)	1,0 a 4,0 kg / ha	ND
NEMATROP	<i>B. subtilis</i> CNPSo 2657	5	C	SC	550 (1,9 x 10 <sup>12</sup> UFC/L)	0,1 a 0,2 L / ha	ND
NETTUS	<i>P. lilacinus</i> UEL PAE 10	IV	C	WP	300 (7,5 x 10 <sup>9</sup> UFC/ g)	1,28 a 1,92 kg / ha	ND
NO-NEMA	<i>B. amyloliquefaciens</i> BV03	5	C	SC	42 (3 x 10 <sup>9</sup> UFC/mL)	0,5 a 4,0 L / ha	ND
ONIX	<i>B. methylotrophicus</i> UFPEDA 20	NC	C	SC	15 (10 <sup>9</sup> UFC/mL)	6,0 L / ha	ND
ONIX OG	<i>B. methylotrophicus</i> UFPEDA 20	NC	C	SC	15 (10 <sup>9</sup> UFC/mL)	6,0 L / ha	ND
PALADYO	<i>B. subtilis</i> CNPSo 2657	NC	C	SC	550 (1,9 x 10 <sup>12</sup> UFC/L)	0,1 a 0,2 L/ ha	ND
PRIMOR	<i>P. lilacinus</i> UEL PAE 10	NC	C	WP	300 (7,5 x 10 <sup>9</sup> UFC/g)	0,1 a 025 kg / ha	ND
PROFIX	<i>B. subtilis</i> ATCC 6051 <i>B. licheniformis</i> ATCC 12713 <i>P. lilacinus</i> CPQBA 040-11 DRM 10	NC	C	WP	200 + 200 + 200 (10 <sup>10</sup> UFC/g)	0,05 a 0,07 kg /ha	ND
PROFIX A	<i>B. subtilis</i> ATCC 6051 <i>B. licheniformis</i> ATCC 12713 <i>P. lilacinus</i> CPQBA 040-11 DRM 10	NC	C	WP	200 + 200 + 200 (10 <sup>10</sup> UFC/g)	0,05 a 0,075 kg /ha	ND
PROMOBIO	<i>B. subtilis</i> CNPSo 2657	NC	C	SC	550 (1,9 x 10 <sup>12</sup> UFC/L)	0,1 a 0,2 L/ ha	ND
PURPURE-ONYD FR 25	<i>P. lilacinus</i> CCT 2146	IV	C	GL	200 (6,5 x 10 <sup>7</sup> UFC/g)	1 frasco / 15 ha	ND
QUARTZ SC	<i>B. amyloliquefaciens</i> IBSBF 3236	NC	C	SC	1,5 (3,0 X 10 <sup>9</sup> UFC/ mL)	1,0 a 2,0 L / ha	ND
QUATZO	<i>B. subtilis</i> , <i>B. licheniformis</i>	5	C	WS	200 + 200 (10 <sup>11</sup> UFC/g)	0,13 a 030 kg /ha	ND
RIZOS	<i>B. subtilis</i> UFPDA 764	NC	C	SC	3 (3x10 <sup>9</sup> UFC/mL)	4 a 8 L / ha	ND
RIZOS OG	<i>B. subtilis</i> UFPDA 764	NC	C	SC	3 (3x10 <sup>9</sup> UFC/mL)	4 a 8 L / ha	ND
SERENADE	<i>B. subtilis</i> QST 713	NC	C	SC	13,68 (10 <sup>9</sup> UFC/g)	2 a 4 L / ha	ND
SONATA	<i>B. pumilus</i> QST 2808	NC	C	SC	14,35 (10 <sup>9</sup> UFC/g)	2 a 4 L / ha	ND
VELEZ	<i>B. amyloliquefaciens</i> CBMAI 1301	4	C	SC	20	1,5 L / ha	ND

Fonte: Brasil (2021).

Legendas: Veja tabela na página final.

# INSETICIDAS - Safra 2021/22

**Tabela 3.** Relação de inseticidas registrados para a cultura da videira.

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classificação Toxicológica	Modo de Ação	Formulação	Concentração P. Ativo (g / kg ou L)	Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L)	Classe	Intervalo de Segurança (carência)
ABADIN 72 EC	ABAMECTINA	3	C	CE	72	20 a 25 mL /100 L	INSETICIDA/ACARICIDA	28
ABAMEX	ABAMECTINA	4	C + I	CE	18	50 mL /100 L	INSETICIDA /ACARICIDA	28
ABAMECTIN NOR-TOX 400 WG	ABAMECTINA	2	C + I	WG	400	4,5 g /100 L	INSETICIDA /ACARICIDA	28
ACTARA 250 WG	TIAMETOXAN	III	S	WG	250	680 g /ha	INSETICIDA	45
ALVERDE	METAFLIMIZONA	5	I	SC	240	60 a 100 mL / 100L	INSETICIDA	3
ANTRIMO	TEFLUBENZUROM	NC	I	SC	150	30 a 40 mL / L	INSETICIDA	7
ARGENFRUT RV	ÓLEO MINERAL	5	C	CE	845,75	0,9 a 1,8 L / 100 L	INSETICIDA /ACARICIDA	SR
AVATAR	INDOXACARBE	4	C + I	CE	150	320 mL / ha	INSETICIDA	21
AZAMAX	AZADIRACTINA	5	C + I	CE	12	250 a 300 mL /100 L	INSETICIDA	SR
BANTER	ABAMECTINA	4	C + I	CE	18	80 a 100 mL /100 L	INSETICIDA/ACARICIDA	28
BATENT	ABAMECTINA	4	C + I	CE	18	80 a 100 mL /100 L	INSETICIDA ACARICIDA	28
BISTAR 100 EC	BIFENTHRIN	4	C + I	CE	100	50 mL /100 L	INSETICIDA /ACARICIDA	7
BIFENTRINA 100 EC NOROX	BIFENTRINA	4	C + I	CE	100	50 mL /100 L	INSETICIDA /ACARICIDA	7
BISTAR 100 EC	BIFENTRINA	4	C + I	CE	100	50 mL /100 L	INSETICIDA /ACARICIDA	7
BOREAL	ABAMECTINA	3	C + I	CE	18	80 a 100 mL /100 L	INSETICIDA /ACARICIDA	28
BRIGADE 100 EC	BIFENTHRIN	4	C + I	CE	100	50 mL /100 L	INSETICIDA /ACARICIDA	7
CAPTURE 100 EC	BIFENTHRIN	2	C + I	CE	100	50 mL /100 L	INSETICIDA /ACARICIDA	7
CAPTURE 400 EC	BIFENTHRIN	II	C + I	CE	400	80 mL / ha	INSETICIDA /ACARICIDA	7
CORDIAL 100	PIRIPROXIFEN	5	C + T	CE	100	50 a 75 mL /100 L	INSETICIDA	14
DECIS 25 EC	DELTAMETRINA	4	C + I	CE	25	500 mL/ha	INSETICIDA	1
DELEGATE	ESPINETORAM	5	C + I	WG	250	80 a 120 g / ha	INSETICIDA	3

(continua...)

**Tabela 3.** Relação de inseticidas registrados para a cultura da videira.

(...continuação).

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classificação Toxicológica	Modo de Ação	Formulação	Concentração P. Ativo (g / kg ou L)	Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L)	Classe	Intervalo de Segurança (carência)
DEVAMECTIN 18 EC	ABAMECTINA	I	C + I	CE	18	80 a 100 mL /100 L	INSETICIDA / ACARICIDA	28
DICARZOL 500 SP	FORMETANATO	2	C + I	SP	582	75 a 100 g /100 L	INSETICIDA / ACARICIDA	56
ELEITTO	ACETAMIPRIDO + ETOFENPROX	4	C + I	OD	167 + 300	40 a 50 mL /100 L	INSETICIDA	3
EPIMEC	ABAMECTINA	4	C + I	CE	18	80 a 100 mL /100 L	INSETICIDA / ACARICIDA	28
EPINGLE 100	PIRIPROXIFEN	5	C + T	CE	100	50 a 75 mL /100 L	INSETICIDA / ACARICIDA	14
KAISO 250 CS	LAMBDA-CIALOTRINA	3	C + I	CG	250	10 mL /100 L	INSETICIDA	7
KALONTRA	TEFLUBENZUROM	NC	I	SC	150	30 a 40 mL /100 L	INSETICIDA	7
KARATE ZEON 50 CS	LAMBDA CIALOTRINA	4	C + I	CS	50	50 mL /100 L	INSETICIDA	7
LAMBDA-CIALOTRINA 50 CS	LAMBDA CIALOTRINA	4	C + I	CS	50	50 mL /100 L	INSETICIDA	7
LECAR	LAMBDA-CIALOTRINA	4	C + I	CS	50	50 mL /100 L	INSETICIDA	7
MANTIS 400 WG	ABAMECTINA	2	C + I	WG	400	4,5 g /100 L	INSETICIDA/ ACARICIDA	28
MINECTO PRO	ABAMECTINA + CLORANTRANILIPROLE	3	C + I	SC	18 + 60	250 a 500 mL / ha	INSETICIDA/ ACARICIDA	14
MUSTANG 350 EC	ZETACYPERMETHRIN	3	C + I	CE	350	14,28 mL / 100 L	INSETICIDA	15
NOMOLT 150	TEFLUBENZUROM	NC	I	SC	150	30 a 40 mL /100 L	INSETICIDA	7
PAUSATO	ABAMECTINA	4	C + I	CE	18	80 a 100 mL / 100 L	INSETICIDA / ACARICIDA	28
PERMETRINA FERSOL 384 EC	PERMETRINA	4	C + I	CE	384	15 a 20 / 100 L	INSETICIDA	15
PIRIPROXIFEM CCAB 100 EC	PIRIPROXIFEN	5	C + T	CE	100	50 a 75 mL / 100 L	INSETICIDA	14
PIRIPROFEM NORTOX	PIRIPROXIFEN	5	C + T	CE	200	25,0 a 37,5 mL /100 L	INSETICIDA	14
PLESIVA	ABAMECTINA + CIANTRANILIPOLE	3	C	SC	18 + 60	250 a 500 mL / ha	INSETICIDA / ACARICIDA	14
POTENZA SINON	ABAMECTINA	4	C + I	CE	18	80 a 100 mL /100 L	INSETICIDA / ACARICIDA	28
PREMIER	IMIDACLOPRID	4	C + I	WG	700	0,2 a 0,6 g / planta	INSETICIDA	60
PROTECTA	ABAMECTINA + CIANTRANILIPOLE	3	C + I	SC	18 + 60	250 a 500 mL / ha	INSETICIDA / ACARICIDA	14

(continua...)

**Tabela 3.** Relação de inseticidas registrados para a cultura da videira.

(...continuação).

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classificação Toxicológica	Modo de Ação	Formulação	Concentração P. Ativo (g / kg ou L)	Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L)	Classe	Intervalo de Segurança (carência)
PROVADO 200 SC	IMIDACLOPRID	4	S	SC	200	400 a 500 mL / ha	INSETICIDA / ACARICIDA	7
RUMO WG	INDOXACARBE	4	C + I	WG	300	16 g / 100 L	INSETICIDA	21
SAFETY	ETOFENPROXI	4	C + I	CE	300	100 mL / 100 L	INSETICIDA	7
SANMITE EW	PIRIDABEN	3	C	EW	150	75 mL / 100 L	ACARICIDA	3
SEIZER 100 EC	BIFENTHRIN	4	C	CE	100	50 mL / 100 L	INSETICIDA / ACARICIDA	7
SIVANTO PRIME 200 SL	FLUPIRADIFURONA	4	C + I	SL	200	0,75 a 1,0 L / ha	INSETICIDA	7
SPARVIERO 50	LAMBDA-CIALOTRINA	4	C + I	CS	50	50 mL / ha	INSETICIDA	7
SPINDLE	ESPINOSADE	5	C + I	WP	800	80 a 100 g / ha	INSETICIDA	1
TALSTAR 100 EC	BIFENTHRIN	4	C + I	CE	100	50 mL / 100 L	INSETICIDA / ACARICIDA	7
TAURA 200 EC	PIRIPROXIFEN	5	C + T	CE	200	25 a 37,5 mL / 100 L	INSETICIDA	14
TIGER 100 EC	PIRIPROXIFEN	5	C + T	CE	100	50 a 75 mL / 100 L	INSETICIDA	14
TREBON 100 SC	ETOFENPROXI	5	C+I	SC	100	3 L/ha	INSETICIDA	3
VERISMO	METAFLIMIZONA	5	C	SC	240	60 a 100 g / 100 L	INSETICIDA	3
VERTIMEC 18 EC	ABAMECTINA	4	C + I	CE	18	80 a 100 mL / 100 L	INSETICIDA / ACARICIDA / NEMATICIDA	28
VOLIAN TARGO	ABABECTINA + CLORANTRANILIPROLE	4	C + I	SC	18 + 45	400 a 600 mL / ha	INSETICIDA / ACARICIDA	7

Fonte: Brasil (2021).

Legendas: Veja tabela na página final.

## BIOLÓGICOS - Safra 2021/22

**Tabela 4.** Relação de produtos biológicos registrados para o controle de alguns insetos / ácaros da videira.

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classificação Toxicológica	Modo de Ação	Formulação	Concentração	Dosagem Comercial	Período de Segurança
AGREE	<i>Bacillus thuringiensis</i> var. <i>aizawai</i> GC-91	NC	INGESTÃO	WP	500 (10 <sup>9</sup> esporos viáveis/g)	1,0 kg / ha	ND
ATREVIDO	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	NC	CONTATO	WP	30 (1,5 x 10 <sup>9</sup> UFC/g)	0,7 kg / ha	ND
AUIN	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	IV	CONTATO	WP	50 (10 <sup>9</sup> UFC/g)	0,5 a 1,0 kg / ha	ND
BALLVÉRIA	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	NC	CONTATO	WP	300 (10 <sup>9</sup> UFC/g)	1,0 kg / ha	ND
BASSI CONTROL	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	5	CONTATO	WP	100 (10 <sup>9</sup> UFC/g)	0,2 kg / ha	ND
BEAUVECONTROL	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	NC	CONTATO	WP	40 (2 x 10 <sup>9</sup> UFC/g)	0,5 kg / 100 L	ND
BEAUVERIA JCO	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	IV	CONTATO	WP	18 (0,6 x 10 <sup>9</sup> UFC/g)	1,6 kg / ha	ND
BEAUVERIA OLIGOS WP	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	IV	CONTATO	WP	50 (10 <sup>9</sup> UFC/g)	1,0 kg / 100 L	ND
BEAUVERIA SR	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	5	CONTATO	WP	50 (10 <sup>9</sup> UFC/g)	1,0 kg / 100 L	ND
BEMITRIX WG	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	5	CONTATO	WG	100 (4,0 x 10 <sup>9</sup> UFC/g)	107 g / ha	ND
BIOBASSI	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	5	CONTATO	WP	996(8,0 X 10 <sup>9</sup> UFC/g)	125 g / ha	ND
BIOBVB	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	5	CONTATO	WP	300(1,0 x 10 <sup>9</sup> UFC/g)	1,0 kg / ha	ND
BIOVERIA WP	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	IV	CONTATO	WP	(2,05 X 10 <sup>9</sup> UFC/g)	0,5 kg / ha	ND
BOUVERIZ WP BIOCONTROL	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	NC	CONTATO	WP	80 (8,0 x 10 <sup>9</sup> UFC/g)	125 g / ha	ND
BOVEBIO	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	IV	CONTATO	WP	(1,48 x 10 <sup>9</sup> UFC/g)	1,0 kg / ha	ND
BOVEMIP	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	5	CONTATO	WP	80 (8,0 x 10 <sup>9</sup> UFC/g)	125 g / ha	ND
BOVEN	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	5	CONTATO	WG	300(1,0 x 10 <sup>10</sup> UFC/g)	1,0 kg / ha	ND
BOVENAT	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	IV	CONTATO	WP	110 (10 <sup>10</sup> UFC/g)	100 g / ha	ND
BOVERIA-GUARD	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	NC	CONTATO	WP	50(1,9 x 10 <sup>9</sup> UFC/g)	526 g /ha	ND
BOVERIA-TURBO	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	IV	CONTATO	WP	(1,9 x 10 <sup>9</sup> UFC/g)	526 g / ha	ND
BOVERIL CANA	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	IV	CONTATO	WP	30(1,5 x 10 <sup>9</sup> UFC/g)	0,7 kg / ha	ND

(continua...)



**Tabela 4.** Relação de produtos biológicos registrados para o controle de alguns insetos / ácaros da videira. (...continuação...)

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classificação Toxicológica	Modo de Ação	Formulação	Concentração	Dosagem Comercial	Período de Segurança
BOVERIL WP PL63	<i>Beauveria bassiana</i> PL63	5	CONTATO	WP	50 (10 <sup>9</sup> UFC/g)	20 kg / ha	ND
BOVETTUS ORG	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	5	CONTATO	WP	300 (5 x 10 <sup>9</sup> UFC/g)	0,2 kg / ha	ND
BOUVERIZ WP BIOCONTROL	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	IV	CONTATO	WP	80 (8 x 10 <sup>9</sup> UFC/g)	125 g / ha	ND
BRAVO	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	IV	CONTATO	WP	50 (5 x 10 <sup>9</sup> UFC/g)	0,2 kg / ha	ND
Califorce	<i>Neoselululus californicus</i>	ND	PREDACÃO	ÁCAROS VIVOS	5.000 ácaros/emb	4 frascos/ ha	ND
CELTA	<i>Phytoselulus macropilis</i>	NC	PREDACÃO	ÁCAROS VIVOS	2.000 ácaros/emb	100 mil /ha	ND
COSTAR	<i>B. thuringiensis</i> var. <i>kurstaki</i> SA-12	5	INGESTÃO	WG	850 (1 a 6 x 10 <sup>10</sup> UFC/g)	25 a 75 g / 100 L	ND
CORVAIR	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	NC	CONTATO	WP	30 (1,5 x 10 <sup>9</sup> UFC/g)	0,7 kg / ha	ND
DUX	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	IV	CONTATO	WP	300 (10 <sup>9</sup> UFC/g)	1,0 kg / 100 L	ND
DIPEL WG	<i>B. thuringiensis</i> var. <i>kurstaki</i> HD 1	NC	INGESTÃO	WG	540 (32.000 UIP/ mg)	50 a 75 g / 100 L	ND
ECOBASS	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	IV	CONTATO	WP	11 (1,1 x 10 <sup>9</sup> UFC/g)	1,0 kg / 100 L	ND
EXCELLENCE MIG-66	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	IV	CONTATO	WP	92,6 (2,5 x 10 <sup>9</sup> UFC/g)	0,4 kg / ha	ND
EXTERMINADOR BIO	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	NC	CONTATO	WP	40 (2,0 x 10 <sup>9</sup> UFC/g)	0,5 kg / 100 L	ND
GRANADA	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	NC	CONTATO	WP	(10 <sup>10</sup> UFC/g)	0,1 kg / ha	ND
INSETO ESTÉRIL MOSCAMED	PUPA ESTÉRIL	ND	MACHO ESTÉRIL	PUPAS	60 mil pupas/L	1000 a 5000 ind. / ha	ND
INSIDIOMIP	<i>Orius insidiosus</i>	ND	PREDACÃO	INSETOS	500 ins./emb	15 a 20 mil pred / ha	ND
LATRIA	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	5	CONTATO	WP	160 (8,0 x 10 <sup>9</sup> UFC/g)	125 g / ha	ND
LEPIGEN	Vírus AcMNPV	IV	INGESTÃO	SC	404	50 a 150 mL / ha	ND
MACROMIP MAX	<i>Phytoselulus macropilis</i>	NC	PREDACÃO	ÁCAROS VIVOS	500 a 10 mil ácaros/frasco	100 mil / ha	ND
META-GUARD	<i>Metarhizium anisopliae</i> IBCB 425	5	CONTATO	SC	22 (1,0 x 10 <sup>8</sup> UFC/g)	0,5 a 4,0 L / ha	ND
MITEKILL	<i>Hirsutella thompsonii</i>	NC	CONTATO	SL	4 (3,0 x 10 <sup>5</sup> UFC/mL)	1,5 a 2,5 L / ha	ND
MYCOTROL ES	<i>Beauveria bassiana</i> GHA	5	CONTATO	SE	107,80 (2,0 x 10 <sup>10</sup> UFC/g)	0,75 a 2,0 L / ha	ND

(continua...)

**Tabela 4.** Relação de produtos biológicos registrados para o controle de alguns insetos / ácaros da videira. (...continuação).

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classificação Toxicológica	Modo de Ação	Formulação	Concentração	Dosagem Comercial	Período de Segurança
NAT BEAUVERIA	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	5	CONTATO	WP	50(2,86 x 10 <sup>9</sup> UFC/g)	0,4 kg / ha	ND
NEOMIP	<i>Neoselulus californicus</i>	ND	PREDACÃO	ÁCAROS VIVOS	0,12 g/kg	50 mil a 500 mil / ha	ND
NEOMIP MAX	<i>Neoselulus californicus</i>	ND	PREDACÃO	ÁCAROS VIVOS	0,12 g/kg	20 mil pred. / ha	ND
ORIUSIBI	<i>Orius insidiosus</i>	IV	PREDACÃO	INSETOS	500 a 1000 ins./ emb	15 a 20 mil pred / ha	ND
SKUPAMITE	<i>Hirsutella thompsonii</i>	NC	CONTATO	SL	4 (3,0 x 10 <sup>5</sup> UFC/ mL)	1,5 a 2,5 L / ha	ND
SPICAL	<i>Neoselulus californicus</i>	ND	PREDACÃO	ÁCAROS VIVOS	1.000 a 25 mil	20 mil / ha	ND
SURTIVO PLUS	Vírus AcMNPV, Vírus ChinNPV, Vírus HearNPV, Vírus SfMNPV	IV	INGESTÃO	SC	231,2 (4,29 X 10 <sup>9</sup> corpos de oclusão/ mL) 57,8 (1,07 x 10 <sup>9</sup> corpos de oclusão/mL)	70 a 210 mL / ha	ND
SYMPATICO	<i>B. thuringiensis</i> subsp. <i>kurstaki</i> VBTS-2546, <i>Bacillus thuringiensis</i> subs. <i>aizawai</i> ABTS-1857	5	INGESTÃO	OD	155 + 10 <sup>3</sup> (17.600 CLU/mg)	1,0 a 1,5 L / ha	ND
TRAPPER	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	5	CONTATO	WP	300 (5 x 10 <sup>9</sup> UFC/ g)	1,0 kg / ha	ND
VESTIX	<i>Beauveria bassiana</i> PPRI 5339	5	CONTATO	OD	76,80 (10 <sup>10</sup> UFC/g)	1,0 a 2,0 L / ha	ND

Fonte: Brasil (2021).

Legendas: Veja tabela na página final.

# HERBICIDAS - Safra 2021/22

**Tabela 5.** Relação de herbicidas registrados para a cultura da videira.

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classificação Toxicológica	Modo de Ação	Formulação	Concentração (g / kg ou L)	Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L)	Intervalo de Segurança (carência)
ALION	INDAZIFLAM (Alquilazina)	5	S	SC	500	0,15 a 0,20 L	1
ASTRAL	GLIFOSATO-SAL DE ISO-PROPILOAMINA	I	S	SC	480	1,5 a 5,0 L	17
BASTNATE	GLUFOSINATO DE AMONIO	5	S	SL	200	2,0 L	7
BASTNATE XTRA	GLUFOSINATO DE AMONIO	5	C	WG	800	0,5 L	7
CHAPTER	GLUFOSINATO DE AMONIO	5	C	SL	200	2,0 L	7
CLEARUP	GLIFOSATO SAL DE DIME-TILAMINA	5	S	SL	480	0,5 a 6,0 L	17
CLERODIM CCAB 240 EC	CLETODIM	5	S	CE	240	0,35 L	23
CONSCIENCE	GLUFOSINATO DE AMONIO	4	C	SL	200	2,0 L	7
CREDIT	GLIFOSATO-SAL DE ISO-PROPILOAMINA	5	S	SL	480	1,5 a 5,0 L	17
CREDIT 480	GLIFOSATO-SAL DE ISO-PROPILOAMINA	5	S	SL	480	1,5 a 5,0 L	17
CRUCIAL	GLIFOSATO (sal de isopropilamina + sal de potássio)	5	S	SL	400,8 + 297,75	0,8 a 4,0 L	17
DIRECT	GLIFOSATO-SAL DE AMONIO	5	S	WG	792,5	0,5 a 3,5 kg	17
DIURON NORTOX	DIURON	4	S	WP	800	2,0 a 3,0 L	100
ELIMINATE	GLUFOSINATO DE AMONIO	5	C	SL	200	2,0 L	7
FASCINATE BR	GLUFOSINATO DE AMONIO	5	C	SL	200	2,0 L	7
FINALE	GLUFOSINATO DE AMONIO	4	C	SG	200	2,0 L	7
FUSTA WG	GLIFOSATO-SAL DE AMONIO	5	S	WG	792,5	0,5 a 3,5 kg	17
GALLANT MAX	HALOXIFONE-P-METÍLICO	4	S	CE	540	0,07 a 0,350 L	97
GAMONIUM	GLUFOSINATO DE AMONIO	4	C	SL	200	2,0 L	7
GLI OURO	GLIFOSATO-SAL DE ISO-PROPILOAMINA	5	S	SL	480	1,0 a 5,0 L	17
GLIALL	GLIFOSATO-SAL DE ISO-PROPILOAMINA	5	S	SL	480	1,0 a 6,0 L	17

(continua...)

**Tabela 5.** Relação de herbicidas registrados para a cultura da videira.

(...continuação).

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classificação Toxicológica	Modo de Ação	Formulação	Concentração (g / kg ou L)	Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L)	Intervalo de Segurança (carência)
GLIF-ALL	GLIFOSATO-SAL DE ISO-PROPILAMINA	5	S	SL	480	1,5 a 6,0 L	17
GLIFOCOPA 720 WG	GLIFOSATO-SAL DE AMONIO	5	S	WG	792,4	0,5 a 3,5 kg	
GLIFOREADY	GLIFOSATO (sal de isopropilamina + sal de potássio)	5	S	SL	698,55	1,0 a 4,0 L	17
GLIFOREADY SUMI-TOMO	GLIFOSATO (sal de isopropilamina + sal de potássio)	5	S	SL	698,55	1,0 a 5,0 L	17
GLIFORTE	GLIFOSATO	II	S	SP	480	0,75 a 3,0 kg	17
GLIFOSAL	GLIFOSATO-SAL DE ISO-PROPILAMINA	5	S	SL	480	0,5 a 6,0 L	17
GLIFOSAL SAFE	GLIFOSATO-SAL DE ISO-PROPILAMINA	5	S	SL	480	0,5 a 6,0 L	17
GLIFOSATO ALTA 480 SL	GLIFOSATO-SAL DE ISO-PROPILAMINA	5	S	SL	480	0,5 a 5,0 L	17
GLIFOSATO ATANOR IV	GLIFOSATO-SAL DE ISO-PROPILAMINA	2	S	SL	480	0,5 a 6,0 L	17
GLIFOSATO CHD'S	GLIFOSATO-SAL DE ISO-PROPILAMINA	NC	S	SL	480	1,0 a 5,0 L	17
GLIFOSATO FERSOL 480	GLIFOSATO-SAL DE ISO-PROPILAMINA	5	S	SL	480	1,0 a 6,0 L	17
GLIFOSATO HIGH LOAD	GLIFOSATO (sal de isopropilamina + sal de potássio)	5	S	SL	698,55	1,0 a 4,0 L	17
GLIFOSATO IPA 480 RAINBOW	GLIFOSATO-SAL DE ISO-PROPILAMINA	5	S	SL	480	1,5 a 6,0 L	17
GLIFOSATO NOR-TOX	GLIFOSATO-SAL DE ISO-PROPILAMINA	5	S	SL	480	1,5 a 6,0 L	17
GLIFOSATO NOR-TOX SL	GLIFOSATO-SAL DE ISO-PROPILAMINA	5	S	SL	480	1,5 a 6,0 L	17
GLIFOSATO NOR-TOX ULTRA	GLIFOSATO-SAL DE ISO-PROPILAMINA	5	S	SL	720	0,65 a 4,0 L	17
GLIFOSATO SCB BR	GLIFOSATO	5	S	SL	480	0,5 a 6,0 L	17
GLIFOSATO SOMA 480 SL	GLIFOSATO-SAL DE ISO-PROPILAMINA	5	S	SL	480	0,5 a 6,0 L	17
GLIFOSATO UPL 480 SL	GLIFOSATO-SAL DE ISO-PROPILAMINA	NC	S	SL	480	0,5 a 6,0 L	17
GLIFOSATO 72 WG ALAMOS	GLIFOSATO-SAL DE AMONIO	NC	S	WG	792	0,5 a 3,5 KG	17
GLIZMAX PRIME	GLIFOSATO SAL DE DIME-TILAMINA	NC	S	SL	608	0,75 a 4,0 L	17
GLIFOSATO 480 SL AGROIMPORT	GLIFOSATO-SAL DE ISO-PROPILAMINA	2	S	SL	480	0,5 a 5,0 L	17

(continua...)

**Tabela 5.** Relação de herbicidas registrados para a cultura da videira.

(...continuação).

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classificação Toxicológica	Modo de Ação	Formulação	Concentração (g / kg ou L)	Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L)	Intervalo de Segurança (carência)
GLIFOSATO 480 SL ALAMOS	GLIFOSATO-SAL DE ISO-PROPILAMINA	5	S	SL	480	0,5 a 6,0 L	17
GLIFOSATO 480 SUMITOMO	GLIFOSATO	5	S	SL	480	0,5 a 6,0 L	17
GLIFOSATO 720 WG NORTOX	GLIFOSATO	5	S	WG	792,5	0,5 a 3,5 kg	17
GLIFOX 480 BR	GLIFOSATO-SAL DE ISO-PROPILAMINA	5	S	SL	480	0,5 a 6,0 L	17
GLISTER	GLIFOSATO-SAL DE ISO-PROPILAMINA	5	S	SL	480	0,5 a 5,0 L	17
GLI-UP 720 WG	GLIFOSATO-SAL DE AMONIO	5	S	WG	792,5	0,5 a 3,5 kg	17
GLIZMAX PRIME	GLIFOSATO	NC	S	SL	608	0,75 a 4,5 L	17
GLYPHON	GLIFOSATO-SAL DE ISO-PROPILAMINA	4	S	SL	480	0,5 a 5,0 L	17
GLUCARE	GLUFOSINATO DE AMONIO	5	C	SL	200	2,0 L	7
GLUFOSINATE-AMMONIUM YNG	GLUFOSINATO DE AMONIO	5	C	SL	200	2,0 L	7
GLUFOSINATE AMMONIUM 200 SL YONON	GLUFOSINATO DE AMONIO	5	C	SL	200	2,0 L	7
JAFFA	CLETODIM	5	S	CE	240	0,35 L	23
KICK-OFF 480 SL	GLIFOSATO-SAL DE ISO-PROPILAMINA	5	S	SL	480	0,5 a 6,0 L	17
MADEMATO	GLIFOSATO-SAL DE ISO-PROPILAMINA	4	S	SL	480	1,0 L a 5,0 L	17
MAXIZATO	GLIFOSATO-SAL DE AMONIO	III	S	WG	792,5	0,5 a 3,5 kg	17
MOJJAVE	GLIFOSATO (sal de isopropilamina + sal de potássio)	5	S	SL	295,1 + 396,5	0,8 a 4,0 L	17
MOURÃO BR	GLIFOSATO (sal de isopropilamina + sal de potássio)	5	S	SL	295,1 + 396,5	0,8 a 4,0 L	17
NUFOSATE	GLIFOSATO-SAL DE ISO-PROPILAMINA	5	S	SL	480	0,5 a 6 L	17
OFF ROAD	GLUFOSINATO DE AMONIO	4	C	SL	200	2,0 L	7
PATROL BR SL	GLUFOSINATO DE AMONIO	4	C	SL	200	2,0 L	7
PILARSATO	GLIFOSATO-SAL DE ISO-PROPILAMINA	4	C	SL	480	1,0 a 5 L	17
POCCO 480 SL	GLIFOSATO-SAL DE ISO-PROPILAMINA	4	S	SL	480	1,5 a 6 L	17

(continua...)

**Tabela 5.** Relação de herbicidas registrados para a cultura da videira.

(...continuação).

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classificação Toxicológica	Modo de Ação	Formulação	Concentração (g / kg ou L)	Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L)	Intervalo de Segurança (carência)
POQUER	CLETODIM	5	S	CE	240	0,35 L	23
POTENSATO	GLIFOSATO-SAL DE ISO-PROPILAMINA	4	S	SL	480	0,5 a 5,0 L	17
PRECISO WG	GLIFOSATO	5	S	WG	747	0,5 a 3,5 kg	17
PRECISO WWG	GLIFOSATO - SAL DE AMÔNIO	5	S	WG	792,5	0,5 a 3,5 kg	17
PROTENÓ	CLETODIM	5	S	CE	240	0,35 L	23
RIDOVER	GLIFOSATO	5	S	WG	792,5	0,5 a 3,5 kg	17
ROUNDUP ORIGINAL	GLIFOSATO-SAL DE AMONIO	5	S	WG	792,5	0,5 a 3,5 kg	17
ROUNDUP TRANSORB	GLIFOSATO-SAL DE ISO-PROPILAMINA	NC	S	SL	648	0,75 a 4,5 L	17
ROUNDUP WG	GLIFOSATO-SAL DE AMONIO	5	S	WG	792,5	0,5 a 3,5 kg	17
SAUDARIS	GLUFOSINATO DE AMONIO	4	C	SL	200	2,0 L	7
SELECT ONE PACK	CLETODIM	5	S	CE	120	0,7 L	23
SELECT 240 EC	CLETODIM	5	S	CE	240	0,35 L	23
SENHA WG	GLIFOSATO	5	S	WG	792,5	0,5 a 3,5 L	17
SHADOW	GLIFOSATO-SAL DE ISO-PROPILAMINA	5	S	SL	480	1,0 a 6,0 L	17
SINFONAT	GLUFOSINATO DE AMONIO	4	C	SL	200	2,0 L	7
SOLDIER	GLIFOSATO-SAL DE AMONIO	5	S	WG	792,5	0,5 a 3,5 kg	17
STINGER WG	GLIFOSATO-SAL DE AMONIO	5	S	WG	792,5	0,5 a 3,5 kg	17
SUMÔ	GLIFOSATO-SAL DE ISO-PROPILAMINA	4	S	SL	480	1,0 a 5,0 L	17
TEARDOWN	GLIFOSATO-SAL DE ISO-PROPILAMINA	5	S	SL	480	0,5 a 5,0 L	17
TECNUPI	GLIFOSATO-SAL DE ISO-PROPILAMINA	5	S	SL	480	0,5 a 6,0 L	17
TECNUPI MAX 720 WG	GLIFOSATO-SAL DE AMONIO	5	S	WG	792,5	0,5 a 3,5 L	17
TEMPLO	GLIFOSATO (sal de isopropilamina + sal de potássio)	5	S	SL	295,1 + 396,5	1,0 a 5,0 L	17

(continua...)



**Tabela 5.** Relação de herbicidas registrados para a cultura da videira.

(...continuação).

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classificação Toxicológica	Modo de Ação	Formulação	Concentração (g / kg ou L)	Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L)	Intervalo de Segurança (carência)
TOPATUDO	GLIFOSATO-SAL DE ISO-PROPILAMINA	I	S	SL	480	0,5 a 6,0 L	17
TROIA	GLIFOSATO-SAL DE ISO-PROPILAMINA	NC	S	SL	480	0,5 a 6,0 L	17
TROP SL	GLIFOSATO	5	S	SL	480	1,0 a 6,0 L	17
TRUNFO	GLUFOSINATO DE AMONIO	NC	C	SL	280	1,5 L	7
VERDICT MAX	HALOXIFONE-P-METÍLICO	4	S	CE	540	70 a 350 mL	97
VERDICT NF	HALOXIFONE-P-METÍLICO	4	S	CE	540	70 a 350 ml	97
XEQUE MATE	GLIFOSATO DE SAL DE POTÁSSIO	NC	S	SL	620	1,5 a 4,0 L	17
WIPE OUT	GLIFOSATO - SAL DE AMÔNIO	5	S	SL	792,5	0,5 a 3,5 L	17
ZAFERA	GLIFOSATO-SAL DE AMONIO	4	S + C	WG	792,5	0,5 a 3,5 kg	17
ZAPP WG 720	GLIFOSATO-SAL DE AMONIO	5	S	WG	792,5	0,5 a 3,5 kg	17

Fonte: Brasil (2021).

Legendas: Veja tabela na página final.



## Classificação toxicológica:

I- extremamente tóxico

II- altamente tóxico

III- mediamente tóxico

IV- pouco tóxico

1 - produto extremamente tóxico

2 - produto altamente tóxico

3 - produto moderadamente tóxico

4 - produto pouco tóxico

5 - produto improvável de causar dano agudo

NC - produto não classificado

## Tabelas 1 a 5 - Legendas

AV - ácaros vivos

C - contato

CE - concentrado emulsionável

CLU - Cabbage Looper Units é a unidade de potência do ensaio com lagartas da espécie *Trichoplusia ni*

CS - suspensão de encapsulado

EW - emulsão óleo em água

GL - gel emulsionável

I - ingestão

IRS - indução à resposta sistêmica

M - mesostêmico

ND - não definido

OD - dispersão de óleo ou suspensão concentrada em óleo

P - Pupas

S - sistêmico

SC - suspensão concentrada

SL - concentrado solúvel

SP - pó solúvel

T - translaminar

UFC - unidades formadoras de colônias

UIP - Unidade Internacional de Potência

WG - grânulos dispersíveis em água

WP - pó molhável

WS - pó para preparação de pasta em água

## Referências

BRASIL. Ministério da Agricultura, pecuária e Abastecimento. **AGROFIT**. Sistemas de agrotóxicos fitossanitários. Brasília. Brasília, DF: MAPA, 2003. Disponível em: [http://agrofit.agricultura.gov.br/agrofit\\_cons/principal\\_agrofit\\_cons](http://agrofit.agricultura.gov.br/agrofit_cons/principal_agrofit_cons). Acesso em: 20 ago. 2021.

GARRIDO, L. da R.; BOTTON, M. **25 recomendações técnicas para o viticultor**: dicas para controlar pragas e doenças da videira. Bento Gonçalves, RS: Secretaria de Desenvolvimento Rural: Ibravin: Embrapa, 2015. Disponível em: <https://www.embrapa.br/uva-e-vinho/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1095220/25-recomendacoes-tecnicas-para-o-viticultor-dicas-para-controlar-pragas-e-doencas-da-videira>. Acesso em: 1 set. 2020.

PEREIRA, G. E.; PRATES, M. V. M.; SILVA, G. A. da; BIASOTO, A. C. T.; GUERRA, C. C. Boas práticas de elaboração e PPHO. In.: SILVEIRA, S. V. da; GARRIDO, L. da R.; HOFFMANN, A. (Eds.). **Produção integrada de uva para processamento**: processos de elaboração de sucos e vinhos, BPA e PPHO. Bento Gonçalves, RS: Embrapa Uva e Vinho, 2015. V. 5, p. 25-38p. Disponível em: <http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/152893/1/Manual-5.pdf>. Acesso em: 1 set. 2020.

SILVEIRA, S. V. da; GARRIDO, L. da R.; HOFFMANN, A. (Eds.) **Produção integrada de uva para processamento**: bases para adoção da produção integrada. Bento Gonçalves, RS: Embrapa Uva e Vinho, 2015a. V.1, 72p. Disponível em: <http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/152882/1/Manual-1-1.pdf>. Acesso em: 1 set. 2020.

SILVEIRA, S. V. da; GARRIDO, L. da R.; HOFFMANN, A.; VELHO, R. de S.; FIALHO, F. B.; ZILIO, R. A.; LOPES, P. R. C.; GUERRA, C. C.; BOTTON, M.; VARGAS, L. **Produção integrada de uva para processamento – vinho e suco**: caderno de campo modelo. Bento Gonçalves, RS: Embrapa Uva e Vinho, 2015b. V. 4, 34p. Disponível em: <http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/1036884>. Acesso em: 1 set. 2020.

Exemplares desta edição  
podem ser adquiridos na:

**Embrapa Uva e Vinho**  
Rua Livramento, 515 - Caixa Postal 130  
95701-008 Bento Gonçalves, RS

Fone: (0xx) 54 3455-8000  
Fax: (0xx) 54 3451-2792  
[www.embrapa.br](http://www.embrapa.br)  
[www.embrapa.br/fale-conosco/sac](http://www.embrapa.br/fale-conosco/sac)

**1ª edição**

Publicação digitalizada (2021)



Comitê Local de Publicações  
da Embrapa Uva e Vinho

Presidente  
*João Caetano Fioravanzo*  
Secretário-Executivo  
*Edgardo Aquiles Prado Perez*

Membros  
*João Henrique Ribeiro Figueredo, Jorge Tonietto, Luciana Mendonça Prado, Núbia Poliana Vargas Gerhardt, Rochelle Martins Alvorcem, Viviane Maria Zanella Bello Fialho*

Supervisão editorial  
*Klecius Ellera Gomes*

Revisão de texto  
*Edgardo Aquiles Prado Perez*

Normalização bibliográfica  
*Rochelle Martins Alvorcem CRB10/1810*

Projeto gráfico da coleção  
*Carlos Eduardo Felice Barbeiro*

Editoração eletrônica  
*Edgardo Aquiles Prado Perez*

Foto da capa  
*Fábio Ribeiro dos Santos*